

# O PHAROL

ORGAM NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICCO

## ASSINAGTURAS

Por Anno . . . . . 4\$000  
Por semestre . . . . . 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 30

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XIII

Itajaby, 4 de Agosto de 1916

Num. 630

## Autonomia Municipal

Rio, 20—7—1916

A atonia da vida politica dos povos latinos deriva precisamente da atonia da sua vida local, estrangulada por um regimen de cesarismo administrativo que, apesar de todas as affirmações de liberdade ainda parece construir o ideal predilecto destes povos. São essas, com differença minimas, as palavras de dois ou tres escriptores de direito publico. Assim fala Assirelli no seu *Referendum Communal*, assim se exprimem Alessio, *Reforma dos tributos locais* e Marnoco e Souza, o recém-fallecido cathedratico de Coimbra no seu *Direito Politico*.

Não nos parece que assim seja, sobretudo quanto ao Brasil onde o grande mal é inegavelmente o excesso de autonomia que condemnou aos municipios, aliás desde os tempos da monarchia. O sr. Marnoco e Souza é, de resto, contradictorio porque no mesmo trabalho já citado e na parte que estuda a adaptabilidade dos diferentes regimens de Estado e de governo nos varios povos, exalta a capacidade revolucionaria dos povos latinos e, consequentemente, a seu genio irrequieto, a sua expansibilidade pessoal que não admittira, é claro, o regimen cesarista dominando a vida local.

Quando se combatem as demasias politicas e administrativas que concedemos aos municipios, apparecem sempre os falsos republicanos, canonistas do jesuitismo legal, a perguntarem com ardores escaldantes: — “Mas então queriam vocês que a Republica desse menos aos municipios do que lhes deu a monarchia? A monarchia dava-lhes a autonomia para a administração local, dava-lhes a eleição para os juizados da paz e pretendem vocês que lhes conceda menos a Republica?”

A pergunta é irrespondivel e esmagadora. Mas só na apparencia. Effectivamente a monarchia dava isso aos municipios e mais ainda porque lhes dava, na alta gestão dos negocios publicos, um fulgu-

rante exemplo de exacção no cumprimento de deveres, de alta honorabilidade e de compostura administrativa. Mas quem foi que provou, com argumentos serios, que o direito de se administrarem, *como se administram*, e o direito de *elegerem* os seus juizes de paz constituem para os municipios os beneficios de autonomismo?

Ha apenas alguns dias, na sua estupenda conferencia em Buenos Ayres, o sr. Ruy Barbosa proclamou que o conceito da neutralidade, tendo evoluído das circunstancias do mundo actual, é agora differente da quelle em que anda fixando no dominio de direito internacional classico. O proprio Sr. Ruy e tantos outros juristas tem proclamado mil vezes e por mil formas a evolução transformadora do conceito do *habeas corpus* que transplantado da flora juridica ingleza, para o clima meridional do Brasil, frondejou em *chá de saude* judicial para todos os males...

Pois a verdade é que tambem evoluiu—e vem evoluindo desde muito—o conceito da autonomia municipal. Não é hoje o que era no tempo da monarchia, do mesmo modo que já nesse tempo não era o que lididamente fôra em Roma, onde nasceu, no codigo nisigothico onde floresceu, nem nos costumes sarracenos, nem na França communal, nem na Suissa cantonal, nem no Portugal dos foraes.

Basta dizer que, mesmo na sua formula mais proxima de nós, mais adeantada e mais livre, o característico da autonomia municipal era o direito de eleição dos juizes. Os cargos administrativos sempre se cousevaram adstrictos á escolha real. A concessão matter do foral era, para os cidadãos, a escolha dos seus juizes. E parece que assim devia realmente ser porque nada ha mais viceralmente importante á uma sociedade do que os interesses que estão sujeitos á segurança e socorro da justiça, porque são os interesses da propriedade, da familia, do sangue e da vida.

Mais tarde, alem desse direito

de eleger os seus juizes, foi concedida as populações agglutinadas em cidades e villas, o direito de escolher os seus administradores e assim ficaram por largos annos.

Agora pretende-se que só a eleição dos administradores é que caracteriza a autonomia. São conceitos que o tempo forma e o tempo gasta...

A verdade é que o nosso mal municipal não é a atonia politica. Provarei precisamente o contrario. Mas como esse artigo já se vai demasiando, ficará para depois a prova.

Gil Moreno.



## O NOSSO ANNIVERSARIO

As manifestações de apreço, as provas de amizade e as felicitações que recebemos no dia do nosso anniversario, foram tantas que não sabemos como agradecer tanta bondade.

Entre as pessoas que nos mandaram cartões, telegrammas e visitaram pessoalmente, podemos notar as seguintes: Dorval Marcelino da Rosa, Edelmico Miranda, Agesislão Seára, Edmundo Heusi, João E. da Silva, Dorval Heusi, da Silva, Antonio Queiroz de Almeida, Marcos Konder, Dr. Gil Costa, Alfredo Moreira, Dr. Americo Nunes, Dr. Adolfo Konder, Heitor Liberato, Eugenio Müller Filho, Marinho Lins, Acelino de Assis, Francisco Olegario dos Santos, Gervasio Vieira, Franklin Maximo Pereira, Olympio H. de Miranda, Benjamin Vieira, Luiz Gazaniga, Edgar Schneider, Alvaro dos Passos, João Pinto de Faria, Juvencio Amaral, Achylles dos Santos, Euzebio Koch, Euclides Dutra, Jorge Neves Pessoa, Emilio Palumbo, Samuel Heusi Jr. Eduardo Miranda, Carlos Tavares, Waldemar Nunes, Juvencio d'Avilla, Carlos Cunha, Nicolau Peressonni, Placido Conrado Pereira e Ildelfonso Teixeira. D. D. Viana Heusi, Esther Müller, Candida Schneider, Julia C. Miranda, Regina Miranda dos Santos, Antonieta Pereira Arcary e Sinhasi-

inha Valle. Senhoritas—Esmeraldina de Souza, Zôe Liberato, Francisca Santiago, Picucha Tavares, Aurea de Souza, Yasinha Miranda e Dacia Miranda.

A todas agradecemos sinceramente.

## Exposição de gado

A Secretaria Geral dos Negocios do Estado, dirigio ao Sr. Superintendente Municipal a seguinte circular:

«Cabe me o dever de chamar a vossa attenção para a 1.ª conferencia nacional de pecuaria, e para a exposição de gado em pé e de productos e sub-productos da mesma industria, que terá lugar no Rio de Janeiro, de 15 a 30 de Novembro proximo.

Sendo da maior conveniencia para todos os criadores e industriaes, apresentarem-se na referida exposição, cuja commissão permanente promoverá e facilitará a venda dos productos expostos, conta este Governo que empregareis os vossos melhores esforços para que, o municipio que tão dignamente dirigis, seja convenientemente representado n'aquella certamen.

Opportunamente esta Secretaria vos dará, sobre a conferencia e exposição referidas, mais amplas explicações.

Peço-vos aceitar os meus protestos de subida estima.

(Ass.) Fulvio Aducci.

—x—  
A negocios foi no "Anna" ao Rio de Janeiro, o sr. Euzebio Koch.

—x—  
Telegrammas de New York, para o "O Estado" dão a noticia de uma horriavel explosão que deu-se em Jersey, onde varios navios carregavam munições para os aliados.

Cem wagons que faziam o transporte das munições foram attingidos pelo grande incendio.

As munições estavam consignadas á "Plant National Storage Company".

A carga foi toda a pique com os navios.

—x—  
PERDEU-SE uma pistola MAUSER da rua Camboriú até o Café Seára. Quem achar pede-se o obsequio de entregar nesta Redacção que será bem gratificado.

## Novo typo de Presidente

Rio, 15.-7-1916

No discurso ante hontem proferido na Camara em defeza da attitude do presidente da Republica, no caso do Espirito Santo, o "leader", da maioria, sr. Antonio Carlos, disse que o sr. Wenceslau Bras estava creando um typo de presidente. Com o seu feitico de homem que põe acima de tudo o interesse de acertar a de estar bem com a sua consciencia, despreoccupado de servir a motivos politicos mas inclinado sempre a ceder a maioria, o actual primeiro magistrado estava fixando, com os seus actos e gestos, as linhas carateristicas de um verdadeiro modelo novo de chefe de Estado. No esbatiamento de sua grande modestia nenhum dos seus antecessores teve tanta personalidade como o sr. Wenceslau. Passado seu quatriennio ter-se-á creado historicamente para o Brazil um typo presidencial.

Isso foi o que, por melhores e mais discretas palavras, disse ante-hontem da tribuna da Camara o «leader» Antonio Carlos. Será verdade? Talvez. De facto, como primeiro magistrado da Republica, o Sr. Wenceslau Braz apresenta peculiaridades que o singularizam na vida publica, quem estiver acompanhando sem paixão e desdobraimento de sua gestao politica e mesmo administrativa, surprehender-se-á, ás vezes, tão violentamente descontraidas são, na apparencia e em certos casos, alguns actos presidenciaes. Uma observação mais demorada, porem, faz descobrir o fio logico que liga e systematisa todos esses actos e então o presidente Wenceslau apparece, desde Itajubá até o Catette, atravez do palacio da Liberdade e da vice-presidencia, o mesmo typo que se desenvolve, caracteriza e toma agora contornos nitidos na presidencia da Republica.

Mas qual, na ordem politica, o typo creado pelo sr. Wenceslau?

Será o do presidente centralista, cioso de suas prerogativas o que pratica, enfim, substantivamente o presidencialismo? Será ao contrario, o do presidente que apenas julga o Cattete o ponto de convergencia e de coordenação federal, mas obrigado sempre a ter em vistas os elementos de referencia politica regional? Será o typo de chefe de Estado puramente administrador e julgando a actividade politica meramente sportiva? Ou será o presidente que, como o sr. Penna, entende que a função de *Contrôle* politico erige o Cattete em Sinai?

Ninguem disse, O que nos pa-

rece, entretanto, é que o actual presidente quer realizar na Republica, o typo dos imperantes nas monarchias constitucionaes em que o chefe de Estado *reina mas não governa*. S. Excia. quer para si o poder moderador, é expectativista e deixa aos outros organs politicos os poderes activos e de iniciativa. S. Excia. acha que o Cattete é uma estação transformadora de energias, operando, por derivações apasiguadoras, a necessaria commutação dos valores politicos que effervescem na vida do paiz.

Si é assim, não ha duvida que o sr. Wenceslau Braz cria um typo novo de governo, perfeitamente caracterizado. S. Exc. estabeleceu o poder moderador na Republica.

Governam os outros poderes e o sr. Wenceslau reserva-se o o direito de dizer, então, em caso de conflicto ou em cada caso occorrente, qual delles deve predominar!...

Não lhes parece?

Thadeu d'Alvear.

## Fructos sem caroço

Afim de se obterem fructos sem caroço, como por exemplo, pecegos, pitangas, jaboticabas, ameixas do Canadá, racham-se as arvores respectivas quando pequenas ainda, devendo principiar-se pela ponta a descer até a raiz.

E' preciso rachar as arvores com muito cuidado, não se empregando instrumento de ferro senão no principio da operação.

Neste estado, tira-se com muita subtilidade todo o miolo das arvores, tornando a unir perfeitamente as duas metades para que se liguem intimamente pela reprodução das cascas, sendo necessario cobrir com cêra todo o comprimento de racha, afim de evitar que o ar penetre no interior da arvore.

Depois de bem ligadas as duas cascas, as arvores crescer, florescem e dão fructos deliciosos, mas sem caroços, porque lhes falta o miolo, que é para as arvores a sua medula productora, sem a qual não podem reproduzir.

BROMIL—cura—TOSSE

## O voto a bordo

Uma antiga aspiração da nossa marinha mercante

Da RUA, do Rio

Correspondendo ao appello de numerosos membros da Federação da Marinha Mercante Brasileira e baseado em curioso trabalho devido á penna abalisada do commandante Müller dos Reis, o sr. deputado Dunshee de Abranches apresentou a seguinte emenda ao projecto da Reforma eleitoral, ora em debate na Camara.

Art. 1.— Nos navios mercantes brasileiros em viagem, os capitães organizarão mesas nos dias officialmente designados para as eleições de presidente e vice-presidentes da Republica e para federaes, estadoaes e municipaes do lugar de matricula das suas embarcações afim de que, perante ellas, exerçam o direito de votos os officiaes, tripulantes e passageiros que exhibirem titulos de eleitores expedidos pelas juntas daquella circumscripção, acima referida.

Art. 2.—As eleições a bordo obedecerão ás mesmas regras das mezas eleitoraes em terra.

Art. 3.—Será presidente da mesa o official mais graduado, que for eleitor, constituindo-se esta com mais quatro eleitores, sorteados entre os officiaes e tripulantes de bordo.

Art. 4.—A votação será feita mediante a apresentação dos titulos de eleitor os quaes serão apprehendidos e remetidos ás juntas apuradoras, conforme o que se pratica quanto á disposição do art. 79 da lei 1.268 de 15 de Novembro de 1904.

Art. 5.—As actas serão lavradas em livros de bordo, rubricados pelos capitães dos navios e remetidos, bem como as copias authenticas, pelo correio e sob registro, do primeiro ponto em que tocar o navio, ás juntas apuradoras e demais poderes competentes, como dispõe a legislação em vigor.

Art. 6.—Mesmo quando fundeados os navios nos portos de sua matricula, as eleições se effectuarão a bordo, de accordo com os preceitos dos artigos anteriores.

Comprea pão na Panificação Modelo unica que trabalha pelo processo hygienico, com moderna amassadeira movida à electricidade.

## Gaminhar sobre a agua

O dr. Galantino acaba de apresentar ao delegado dos ministros da guerra e da marinha na França, um aparelho construido segundo os privilegios de um engenheiro italiano, o sr. Rizzo e denominado hydrosky. Compõe-se de 2 fusos conjugados, com articulação livre na frente e uma roda de palhetas atraz, articulada sobre manivelas de disposição excentrica.

Com esse aparelho um homem pode caminhar sobre a agua, conservando o uso dos braços e mesmo desenvolver uma importante força de atracção. Tendo um pé em cada fuso, o seu peso e um movimento alternativo de cada perna, como de quem patina, dão impulso ás manivelas, as quais imprimem à roda de palheta o seu movimento de rotação.

Os fusos são de linho impermeavel sobre caxilho desmontavel e dobradiço. O aparelho pesa 8 kilos e pode carregar 200.

Numerosas experiências têm sido feitas, todas com muito êxito no lago do Club do Bosque de Boulogne.

Um soldado, com o sacco ás costas, evoluiu na velocidade do passo acele-

rado, detendo-se para atirar, caminhando de novo, abaixando, erguendo-se.

Outro poude puxar uma barca com 8 pessoas, sem, aparentar grande esforço. E' ainda um novo problema resolvido

**NOTAS** Para contas, nitidamente impressas, vende-se nesta typographia a 1\$000 o block de 100 folhas.

## Notas policiaes

O movimento de presos da Cadeia desta cidade, no mez de Julho findo foi o seguinte:

Dia 9—Victor F. Miranda e Rosalino Miranda por furto. João Adolpho por embriaguez.

Dia 11—Maria da Silva por desordem.

Dia 13—Benjamim Francisco por embriaguez.

Dia 14—Rosa Candida de Oliveira, por desordem.

Dia 14—Ambrosina Correa da Silva, por tentativa de suicidio.

Dia 19—Estevam Pereira Braz, por desordem

Dia 21—Antonio Pereira dos Santos, por jogador.

Dia 29—Sirino Francisco, por embriaguez.

Em Brusque realiza-se amanhã o consorcio do sr. Udo Heusi, negociante desta cidade, com a srta. Clara Mohr.

O sr. João D. Schaed abriu a rua dr. Hercilio Luz, um bem montado estabelecimento de fazendas e armario. Os artigos são modernos e baratos.

De passagem para Joinville, onde é empregado Estadual, esteve entre nós o sr. Edgar Schnaider.

Seguiram para Joinville, os srs. Luiz Gazaniga e Braulio Miranda.

BROMIL—cura—TOSSE

Em visita a sua Exma. Família, chegou de Porto Alegre onde esteve quatro annos, o sr. Nicolau Peresoni, a quem apresentamos o nosso cartão de visita.

A nova directoria da S. Amparo às Famílias ficou assim composta.

Presidente — Manoel C. de Mello.

Vice = Arnaldo Heusi Thezoureiro = Paulo Kleis

1. Secretario — Dorval Marcelino da Rosa.

2. Secretario — Reynaldo Veira d'Almeida.

**BROMIL  
CURA COQUELUCHE**

**Conflagração Européa**

Realisou-se em Londres uma conferencia militar entre os representantes da «Entente», afim de darem a conhecer as necessidades dos exercitos aliados.

O sr. Lloyd George, ministro da Guerra, fez o historico das alterações sobrevindas nos diversos theatros da guerra depois da ultima conferencia militar:

As victoris russas, a grande defesa de Verdun pelos francezes, a resistencia heroica dos italianos contra forças esmagadoras, mundam a face da situação e graças à offensiva de leste e oeste os allemães perderam a iniciativa da accção devendo-se tudo isso á melhora do equipamento das tropas alliadas.

A minha occupa milhares de trabalhadores.

A maior parte das usinas estão completas. Centenas de milhares de homens e mulheres aprenderem a manejar os metaes e os productos chimicos para o fabrico de munições.

Apromptam-se mensalmente centenas de obuseiros e de canhões e grandes peças sahem rapidamente das officinas.

Fabricam por semana quasi o dobro de munições, quasi o triplo de grandes obuzes dos que foram empregados durante a grande offensiva de setembro.

As novas fabricas em laboração não produzem ainda senão um terço do que deverão produzir. Mas o rendimento cresce rapidamente.

Estão resolvidas as principaes difficuldades como a organisação e construcção do equipamento militar e da mão de obra.

A missão, porem, não está ainda cumprida, senão por metade.

Cada grande batalha prova que a guerra actual é uma guerra material e que quem possui mais munições e material é quem mais victorias alcança e menos gente perde.

**Edital**

De ordem do Snr. Administrador, faço saber aos interessados que, até o ultimo dia do mez corrente, procede-se n'esta repartição, a arrecadação do imposto de Industrias e Profissões relativo ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o dito dia, poderão satisfazer no primeiro mez que se seguir com a multa de 10 p. c. e ao segundo com mais a de 2 p. c., ou seja 12 p. c.

Sendo a respectiva cobrança judicial iniciada em principios do mez de Novembro, de accordo com que estabelece o art. 8 da Lei n. 1050 de 17 de Setembro de 1915. Meza de R. Estadoes de Itajahy, em 1 de Agosto de 1916.

O Escrivão.

João A. Gomes.

**BORO BORACICA**  
Pomada milagrosa para as molestias da pelle



DR. ODORICO DE MORAES

Dr. Odorico de Moraes, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, director do Hospicio de Alienados de Porangaba.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nonueira, — magnifica associção de substancias depurativas, — em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. Odorico de Moraes.

(Firma reconhecida).

**NOTAS PROMISSORIAS  
E LETRAS DE CAMBIO**  
Vendem-se a 100 reis na Typ. d' O PHAROL

Vende-se por preço barato uma casa a rua 7 de Setembro com 28 palmos de frente e excellentes commodos para pequena familia.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario.

Henrique Sotero da Silva

**ATLAS**

Seguros Mutuos contra fogo Sede — Rua Libero Badaró nr. 106—São Paulo

Para seguros prospectos e mais explicações com o Agente Geral n'esta cidade á rua Victoria

Ferreira Pontes Jr.

**Aluga-se** a rua estrada Brusque o predio nr. 55 proprio para familia. Dispõe de bons quartos, cosinha, pomar, agua e luz electrica. Trata-se com

Gabriel Heil

**Cigarros UNIAO**

Devido a alta que soffreu o fumo e papel declaro que o milheiro dos Cigarros União continuará a ser vendido a 8\$000 e não 7\$300, como havia annunciado.

E. KOCH

**Creada** Precisa-se com urgencia de uma boa creada allemã para todo serviço. Paga-se bem.

Eugenio Müller Filho

Rua Dr. Lauro Muller nr. 86

**Pharmacia Nova-Neue Apotheke**

—DE—

**João Angelino Junior**

Esta casa recebeu um completo sortimento de perfumarias nacionaes e estrangeiras dos melhores fabricantes taes como: Oleo de babosa, oleo de oriza, brilhantinas, agua de colonia, flor de amor, violeta, extractos, sabonetes, pasta e agua dentifricias, escova para dentes, pòs de arroz, etc. etc.

**Dr. Julio Renaux**

Advogado—Erusque

Accetta o patrocínio de todas as causas commerciaes, civies, orphanologicas e criminaes, nesta comarca e nas comarcas visinhas.

**CASA A VENDA**

A rua Silva desta cidade, vende-se uma casa de madeira, propria para familia, toda envidraçada, encravada em um terreno de 15 1/2 braças de frente por 26 de fundos. Quem desejar comprar dirija-se ao seu proprietario a mesma rua Silva nr. 99, ou informações nesta typographia.

**A CURA DA TUBERCULOSE!!!  
PULMÕES FRAGOS — PERDE O VIGOR?... CUIDADO!!!**

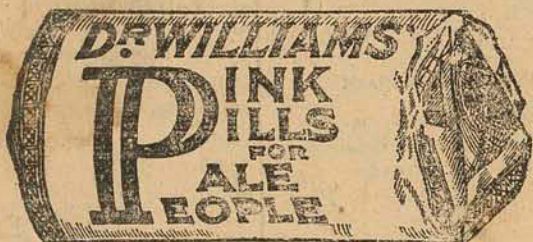
Tuberculose, dyspepsia, com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, cores pallidas, magreza, pontadas, tosse, dor no peito, espirros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desânimo geral, com febre diurna ou intermitente, flores brancas (corrimentos), são curados com o **STENOLINO**, nova descoberta dum sábio suíço, o Dr. Warzen. *Milhares de attestados* de pessoas que estavam tísicas, anemias, impotentes, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas phartrias e drogarias de 1.ª ordem e na Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguaniana, 91 — Drogaria Silva Gomes, rua de S. Pedro, 40 e 42 — Drogaria Berrini, rua do Hospício, 18 — Drogaria Casa Ruber, rua 7 de Setembro, 61, Rio de Janeiro—Vidro, 58000. Pelo Correo 75500. Receitado diariamente pelas notabilidades medicas desta capital.

AGENCIA COSMOS

## FORÇA DIGESTIVA

é o essencial para tirar a nutrição e energia dos alimentos que se comem. A força digestiva depende da robustez do sangue e dos nervos, e quando se não possui esta, pôde-se adquirir-a tomando as celebres

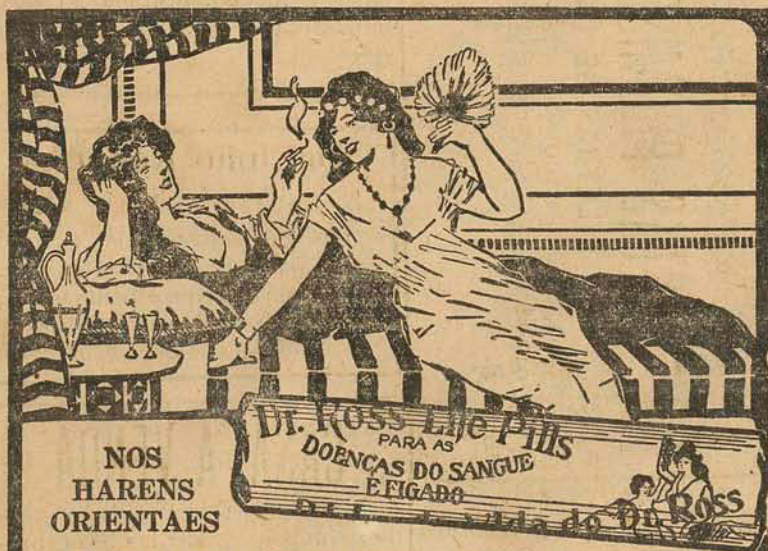
### Pilulas Rosadas do Dr. Williams



Facsimile do pacote. As letras estão impressas em relevo, com tinta roxa sobre papel rosado, e são sensíveis ao tacto.

## IMPORTANTE DESCOBERTA DA CURA DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO E ASTHMA

Soffucações, bronchite asthmatica, chiado no peito, palpitações, cansaço, pés inchados, hydropsias, falta de ar, vertigens, batimento exagerado das veias e arterias, arterio-sclerose, aneurismas, dôres e agulhadas do lado esquerdo, dilatação da aorta, nevralgias cardiacas, syphilis e rheumatismo no coração. curam-se com a receita do sabio americano dr. King's Palmer, ou o Cardiogenol. Milhares de curas no Brasil. Depositarios: Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91.—Drogaria Silva Gomes, rua de S. Pedro, 40 e 42—Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18—Drogaria Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, Rio de Janeiro.—Vidro 6\$000. Peto Correio 8\$500.



NOS HARENS ORIENTAES

AS PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS têm tanta aceitação entre os orientaes como entre nós. Seu uso proporciona allivio para qualquer afflicção causada por condição estorvada, suja ou inactiva do ESTOMAGO, FIGADO ou INTESTINOS. Experimentem á Noite. Gozem Amanhã de Perfeita Saúde.

No. 1.—1914.

O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doencas do peito é o

## Bromil



Daudt & Lagunilla - Rio



Incomodos de senhoras-todas as doencas do utero-curam-se com A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

É perigoso descuidar-se de

## TOSSES

## BRONCHITES

e demais affecções do peito ou dos pulmões por mais ligeiras que pareçam. Muitos casos de tísica começaram assim. É economico tratar-se immediatamente desses males com o melhor medicamento, a

## EMULSÃO de SCOTT

(de Puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos).



Nenhuma é legitima sem esta marca.

369